



EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos
Fazenda Três Lagoas - Estrada Groaíras,
km 5 - Caixa Postal 10
62.100 - Sobral, CE.

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 01 novembro 1979 p.1-3

PRODUTIVIDADE DE CAPRINOS E OVINOS PARIDOS NA ESTAÇÃO SECA

Cláudio Bellaver¹

Francisco de Assis A. Vasconcelos²

Eliano Alves de Moraes³

Em experimento conduzido pela EMBRAPA através do Centro Nacional de Pesquisas de Caprinos, Sobral-CE., foram avaliadas por suas características produtivas de 16.2.78 a 17.8.79, 25 cabras da raça Anglo Nubiana, 25 Bhuj e 23 Canindê, juntamente com 23 ovelhas da raça Morada Nova e 21 Santa Inês, variedade vermelha.

O rebanho foi criado exclusivamente em regime de pastagem natural, na mesma área, onde a pastagem foi modificada, sendo que 67% da área permaneceu em estado natural e os 33% restantes foram modificados através da eliminação das espécies arbóreas e arbustivas, principalmente o marmeleiro, jurema, pau-branco e mofumbo, em faixas uniformes. Os animais receberam silagem de capim elefante à vontade durante o mês de outubro de 1978. A lotação média anual foi de 13,93 kg $0,75\text{ha}^{-1}$ (1,05 ha/animal de 35 kg).

Neste experimento a estação de monta foi iniciada em 16.2 e encerrada em 16.4.78. O manejo foi semelhante durante todo período.

As características produtivas destas raças estão na Tabela 1, onde podem ser visualizadas e interpretadas.

Os baixos índices de produção obtidos com os animais neste experimento

¹Méd. Vet., MS. EMBRAPA/CNPCaprinos

²Engº Agrº, EMBRAPA/CNPCaprinos

³Engº Agrº, MS. EMBRAPA/CNPCaprinos

TABELA 1. Resultados das raças Anglo-Nubiana, Bhuj, Canindé e dos Ovinos Tropicais; Morada Nova e Santa Inês, no período de fevereiro/78 a agosto/79.

Parâmetros	Anglo	Bhuj	Canindé	M.Nova	S. Inês
Taxa de fertilidade(%)	80,00	76,00	95,45	95,65	80,95
Taxa de parição(%)	60,00	60,00	90,91	91,30	76,19
Taxa de aborto (%)	20,00	16,00	4,55	4,35	4,76
Índice de prolificidade ^a	1,40	1,33	1,60	1,76	1,25
Mortalidade de adultos(%)	12,00	0,00	0,00	0,00	19,05
Mortalidade até desmame ^b (%)	52,38	68,75	37,50	40,54	55,00
Mortalidade até 360 dias ^b (%)	52,38	81,25	59,38	54,05	70,00
Período de gestação corrigido (dias)	145,82 ± 0,49 ^c	144,19 ± 0,57	146,11 ± 0,51	149,38 ± 0,44	150,59 ± 0,60
Peso ao nascer corrigido (kg)	2,70 ± 0,11	2,51 ± 0,16	2,18 ± 0,09	2,70 ± 0,09	2,84 ± 0,15
Primeiro cio pós-parto corrigido (dias)	170,33 ±13,43	147,87 ±14,91	145,97 ±13,52	163,59 ±10,95	196,83 ±20,25
Peso aos 210 dias corrigido (kg)	11,40 ± 0,46	9,79 ± 0,67	9,45 ± 0,42	11,32 ± 0,40	11,42 ± 0,66
Peso médio das matrizes no início do experimento (kg)	29,28	29,52	23,17	23,17	36,48
Peso médio das matrizes no final de experimento(kg)	43,48	43,43	33,23	34,69	47,26
Peso total das crias sobre viventes aos 360 dias(kg)	192,40	42,00	165,20	319,50	140,40

^aProlificidade = $\frac{\text{Nº de animais nascidos}}{\text{animais paridos}}$.

^bForam considerados mortos inclusive animais que necessitaram de suplementar para sobreviverem.

^cDesvio Padrão.

são provavelmente resultantes da época inadequada para a estação de parição, que ocorreu a partir da segunda quinzena de julho até o início da segunda quinzena de setembro, justamente a época em que a disponibilidade de forragem é menor e a produção de leite por conseguinte, foi afetada. Tendo sido alcançadas as médias de 194 g/dia para os ovinos e 379 g/dia para os caprinos em estudo. Não foi feita nenhuma suplementação para melhorar a produção de leite das mães.

Nestas condições ocorreram altas percentagens de mortes e as crias sobreviventes não apresentaram um bom desenvolvimento corporal.

Pressupõe-se que o desenvolvimento do terço final de prenhez e a lactação coincidentes com o início da estação chuvosa, deverá solucionar, em grande parte, os desestimuladores resultados aqui encontrados. A adequação da melhor época de cobrição ao longo do ano é motivo de outro estudo no CNPCaprinos.